**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**RENTABILIDADE DO PROCESSO DE ENGORDA DE BOVINOS NO MUNICÍPIO
DE COTRIGUAÇU-MT**

Autor: RENANN FRANCISCO BRAMBILA

Orientadora: Prof.^a Esp.: JAQUELINE DA SILVA MARQUES

JUÍNA/2015

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**RENTABILIDADE DO PROCESSO DE ENGORDA DE BOVINOS NO MUNICÍPIO
DE COTRIGUAÇU-MT**

Autor: RENANN FRANCISCO BRAMBILA

Orientadora: Prof.^a Esp.: JAQUELINE DA SILVA MARQUES

Monografia apresentada ao curso de bacharelado em Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

JUÍNA/2015

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Esp. Nataniel Tomasini

Prof.º Dr. Lucas Lecci

Orientadora Prof.ª Esp.: Jaqueline da Silva Marques

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, minha família, em especial aos meus Pais Darci e Josmari os principais motivadores durante este período, aos meus irmãos, amigos, e todos que estiveram ao meu lado nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por conceder-me o dom da vida e por ter me dado forças para vencer mais esta etapa, me proporcionando coragem e persistência na busca dos meus objetivos.

À minha família, por acreditarem em mim, aos meus pais Darci e Josmari, não tenho como descrever o quanto vocês são importantes em minha vida, obrigado por terem me proporcionado uma boa educação e também por me manter financeiramente.

Quero agradecer também aos meus irmãos Rafael e Renata, aos meus avós, tios, tias, primos e primas por terem me acompanhado durante esse período, obrigado a todos.

À minha esposa Luana Lima da Cunha Brambila que durante o período de faculdade me proporcionou momentos de alegria, carinho e amor, sempre me incentivou nos estudos para cada dia ser uma pessoa melhor, com mais conhecimento.

Aos meus colegas da faculdade, ao Felipe que muitas vezes saímos juntos, fomos à formaturas, foi meu Padrinho de casamento, que comemos espetinho quase todos os dias juntos. Ao Cristiano uma pessoa de bem que tive a oportunidade de conhecer durante a faculdade e passar por responsabilidades e juntos graças a Deus superamos. E também ao Alcir que conheci no primeiro dia de faculdade, morávamos tão perto mas não nos conhecíamos. Amigos para todas as horas, obrigado pelos quatro anos de convivência que levarei comigo, espero sempre tê-los por perto.

Ao meu tio Gilcemar (gordo) por ter me apoiado durante essa etapa e ter me ajudado nos momentos críticos, nas horas que eu pensava em desistir me ajudava com palavras e conselhos, pois compartilhamos do mesmo esporte que é o “*Team Roping*” (Laço em Dupla).

A minha professora e orientadora Jaqueline da Silva Marques que esteve comigo nessa caminhada, obrigado pelos momentos de dedicação e aprendizado, pelos puxões de orelha, que Deus abençoe você e sua família sempre.

Quero agradecer de uma forma especial um grande amigo, Êlio Camargo (*in memória*), pois desde que nasci sempre estive junto de minha família, me ensinou a dar os primeiros passos, andar de cavalo e também a ser o homem que me tornei hoje. Obrigado.

Quero agradecer também aos funcionários que, direta ou indiretamente, estiveram ligados à instituição e que de alguma forma me ajudaram no decorrer deste período, o pessoal da biblioteca, da limpeza, as funcionárias do Xerox, ao seu Paulo do espetinho e sua esposa e a faculdade num todo.

EPÍGRAFE

“Tendo amor e saúde da vida eu não reclamo, amo a vida que
levo e levo a vida que amo”.

“Tião Carreiro”

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade a realização de um estudo de caso entre os métodos de engorda mais rentáveis para o produtor rural do Município de Cotriguaçu, demonstrando todos os custos e despesas durante o período de engorda até abater os bovinos. Visa mostrar que o método de engorda com suplementação alimentar é mais rentável, mesmo o produtor investindo em ração para o tratamento dos bovinos. Neste trabalho é apresentado em tabela os custos de produção, mostrando detalhadamente o método de engorda com suplementação alimentar. Método que o produtor tira a novilha do pasto mais rápido do que no método tradicional com um peso muito elevado, gerando assim uma rentabilidade mais acessível, pagando todos os investimentos e proporcionando ao produtor um lucro maior e satisfatório do que pelo método somente a pasto. Conclui-se que o problema foi respondido, pois com o método de engorda com suplementação alimentar “ração” é mais rentável.

Palavras chave: Pecuária, Custos e Rentabilidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cálculo da Rentabilidade no período de 03 meses na modalidade a pastagem sem a suplementação.....	35
Figura 2 - Cálculo da Rentabilidade no período de 03 meses na modalidade a pastagem sem a suplementação.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo dos custos de produção referente ao período de 03 meses.....	33
Tabela 2 - Cálculo das taxas incidentes na venda de bovinos.	34
Tabela 3 - Observa-se planilha abaixo com o seguinte controle de tratamento.	36
Tabela 4 - Cálculo das taxas incidentes na venda de bovinos.	37
Tabela 5 - Demonstrativo da movimentação do gado bovino pelo método de engorda somente a pasto:.....	38
Tabela 6 - Demonstrativo da movimentação do gado bovino pelo método de engorda com suplementação alimentar:	39

LISTA DE ABREVIATURAS

ABIEC	Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne
DAR	Documento de Arrecadação
DCA	Departamento de Controle e Arrecadação
EMBRAPA	Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária
FABOV	Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte
FESA	Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado do Mato Grosso
FETHAB	Fundo Estadual de Transporte e Habitação
ICMS	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
INDEA	Instituto Nacional de Defesa Agropecuária de Mato Grosso
SEFAZ	Secretária de Estado de Fazenda
UPF	Unidade Padrão Fiscal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Contextualização.....	13
1.2 Problema	14
1.3 Objetivo Geral	14
1.4 Objetivos Específicos	15
1.5 Justificativa.....	15
1.6 Delimitação do Tema.....	16
1.7 Estrutura do Trabalho	16
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	17
2.1 Empresas Rurais	17
2.1.1 Finalidades da Contabilidade Rural.....	17
2.2 Atividade pecuária	18
2.2.1 Tipos de Atividades pecuárias.....	19
2.2.1.1 Gado Bovino	20
2.2.1.1.1 Cria	20
2.2.1.1.2 Recria	21
2.2.1.1.3 Engorda	21
2.3 Métodos de Contabilização.....	22
2.3.1 Método a Valor de Mercado	22
2.3.2 Método de Custo.....	23
2.4 Custos na Pecuária.....	23
2.4.1 Custos Diretos	23
2.4.2 Custos Indiretos	23
2.4.3 Custos Fixos	24
2.4.4 Custos Variáveis	24
2.5 Métodos de Engorda	25
2.5.1 Criação a Pasto	25
2.5.1.1 Forragens	25
2.5.2 Confinamento Aberto	26
2.5.3 Confinamento	26
2.6 Taxas incidentes sobre a Venda de Bovinos	26
2.6.1 INDEA.....	27

2.6.2 FETHAB - FABOV	27
2.6.3 FESA.....	28
3 METODOLOGIA	29
3.1 Que Tipo de Pesquisa.....	29
3.2 Quanto aos Fins	30
3.2.1 Descritiva	30
3.3 Quanto aos Meios	30
3.3.1 Bibliográfica	30
3.4 Desenvolvimento do Trabalho.....	31
4 ESTUDO DE CASO.....	32
4.1 Método de Engorda a Pasto	33
4.2 Método de Engorda com Suplementação	35
4.3 Apuração do Resultado	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Segundo a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE – ABIEC (2011) percebe-se que:

O Brasil é o maior país do mundo em território, com 8,5 milhões de km² de extensão, com cerca de 20% da sua área (174 milhões de hectares) ocupada por pastagens, (...), como a maior parte do rebanho de 209 milhões de cabeças é criada a pasto (estima-se que somente 3% do rebanho são terminados em sistema intensivo), as chuvas interferem diretamente na qualidade das pastagens e, portanto, na oferta e preço do gado de região para região. (ABIEC, 2011).

O Brasil é um dos países que mais cresce no mundo, pois os produtores se aperfeiçoam cada vez mais, buscando criar bovinos com excelente qualidade em menos tempo. Observamos no estado do Mato Grosso que as atividades pecuárias vêm crescendo significativamente, cada vez mais a demanda por alimentos vai aumentando com o crescimento da população.

No município de Cotriguaçu-MT atividades como confinamento, engorda de bovinos em manejo de rotatividade e melhoramento genético vem tomando campo, os pecuaristas observaram que o valor de mercado está muito alto devido da oferta que escassa e grande demanda pelo produto no mercado.

Através dessas maneiras de criação e engorda de bovinos o município desenvolve-se cada dia mais, assim este trabalho mostrará detalhadamente todos os custos e despesas existentes num determinado exercício de engorda de bovinos, auxiliando os produtores rurais na tomada de decisão, visto que pode fornecer uma margem de lucratividade e rendimento que mostra o diferencial na engorda de bovinos com suplementação alimentar.

O gado bovino quando criado somente a pasto desenvolve certo manejo, são deixados em uma área de pasto, com um cocho e sal mineral como forma de suprimento de nutrientes que o capim não possui. Já o gado criado a pasto com suplemento alimentar, além do sal mineral que visa suprir necessidades, também usa um mecanismo muito mais completo, o uso da “ração”, que tem como finalidade

augmentar o peso dos bovinos através de massa. Na cria visa o aumento do leite para conseguir bezerros mais robustos, na recria engordar esses bovinos para que entrem numa engorda com peso adequado e na engorda uma cobertura de carcaça maior e em um período mais curto que o gado engordado a pasto.

1.2 Problema

Segundo MARCONI E LAKATOS, (2011), a formulação do problema é:

Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos deparamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características. Desta forma, o objetivo da formulação do problema da pesquisa é torná-lo individualizado, específico, inconfundível. (RÚDIO, 1978, *apud* MARCONI E LAKATOS, 2011, p.139).

Diante desse contexto surge então o problema de pesquisa: Qual seria o melhor método de engorda bovina que traz maior rentabilidade e redução dos gastos na Fazenda Lageado, município de Cotriguaçu – MT?

1.3 Objetivo Geral

Objetivo geral pode ser definido conforme Martins Junior (2013):

Objetivo Geral – um objetivo é geral quando algumas metas da pesquisa não terão condições de ser alcançadas no final do presente trabalho, mas sim somente algum tempo depois, muito tempo depois, ou mesmo durante toda a vida da população pesquisada. Neste caso, a pesquisa servirá só para contribuir para que, num futuro próximo ou distante, este objetivo seja alcançado. (MARTINS JUNIOR, 2013, p. 45).

Esse trabalho tem como objetivo identificar o método de engorda bovina que traz maior rentabilidade e redução dos gastos na Fazenda Lageado, município de Cotriguaçu – MT.

1.4 Objetivos Específicos

Conforme Martins Junior (2013, p. 46), um objetivo específico poderia ser assim definido: “Objetivo específico – Um objetivo é específico quando as metas formuladas têm amplas condições de ser alcançadas até o final do presente trabalho”.

Temos como objetivos específicos:

- Apresentar as teorias existentes sobre contabilidade pecuária e os métodos de custos e rentabilidade;
- Realizar um estudo de caso comparativo entre os métodos de engorda de bovinos;
- Identificar qual método apresenta maior rentabilidade.

1.5 Justificativa

A justificativa segundo Martins Junior (2013):

Justificativa é um item do planejamento de um trabalho científico, no qual o pesquisador faz uma abordagem pessoal sobre as razões que o levaram a pesquisar determinado assunto e, também, para quem os resultados obtidos servirão ou com quem contribuirão. (MARTINS JUNIOR, 2013, p. 47).

Neste trabalho realizou-se um estudo comparativo entre os dois métodos de engorda de bovinos e apresentando o método de maior lucratividade. Os pequenos produtores conheceram detalhadamente todos os custos durante um período de engorda de bovino, todo o processo de cria, recria e engorda em um determinado período, foram expostos de forma resumida mostrando-os onde podem concentrar seus investimentos.

Ressalta-se que para a formação acadêmica é de suma importância, pois o setor produtivo de carne bovina passa por constantes transformações e faz-se necessário conhecer a rentabilidade deste segmento de mercado, responsável por

movimentar grande parte da economia da região noroeste do Estado de Mato Grosso.

1.6 Delimitação do Tema

Segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 139), “o tema de uma pesquisa é o assunto que se deseja provar ou desenvolver”.

Este trabalho realizará um estudo bibliográfico sobre as teorias existentes para fazer um estudo de caso sobre os métodos mais utilizados de engorda de bovino na Fazenda Lageado.

1.7 Estrutura do Trabalho

O primeiro capítulo traz a introdução com o significado da contabilidade nos dias de hoje, detalhando números que possam expressar um breve embasamento para que os leitores possam compreender melhor o assunto. Contendo também o problema, os objetivos gerais e específicos, justificativa e a delimitação do tema.

O segundo capítulo apresenta o referencial teórico abordando alguns autores para auxiliarem a resposta do problema e dar embasamento teórico. No referencial teórico há também as empresas rurais, a finalidade da contabilidade nestas empresas, tipos de atividades pecuárias, gado de corte, cria, recria, engorda, métodos de custo, a valor de mercado, custos na pecuária e outros componentes.

No terceiro capítulo contém a metodologia da pesquisa, explica-se o método aplicado na elaboração do trabalho, como livros, artigos científicos, etc.

Já no quarto capítulo tratou-se do estudo de caso em uma fazenda na cidade de Cotriguaçu-MT. o último capítulo apresenta a conclusão para o fechamento geral.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Empresas Rurais

Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.

A contabilidade rural pode ser estudada por qualquer empresa ou até mesmo por pessoas particulares, pois segundo Marion (2007):

Quando estudada de forma genérica, a contabilidade é denominada contabilidade geral ou Contabilidade Financeira. Quando aplicada a um ramo específico, normalmente é denominada de acordo com a atividade daquele ramo. (MARION, 2007, p. 25).

Na atividade agropecuária percebe-se que o período para o encerramento do exercício social não segue a mesma regra das empresas comerciais. Sendo realizado após o nascimento dos bezerros ou desmame, como na contabilidade normal de outras empresas rurais, o exercício social será encerrado ao término da colheita ou do desmame.

2.1.1 Finalidades da Contabilidade Rural

Segundo Crepaldi (2006):

A Contabilidade Rural é um dos principais sistemas de controle e informação das Empresas Rurais. Com a análise do balanço patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos etc. (CREPALDI, 2006, p.85).

Assim percebe-se que a Contabilidade Rural é a ferramenta correta para controlar e verificar de forma precisa toda a movimentação na atividade rural, em um determinado período, pois precisa-se de informações claras para chegar ao objetivo, a obtenção de lucro. Um dos requisitos que sempre deve estar visível na mente dos patrões, colaboradores, parceiros, fornecedores, entre outros é que o ser humano

jamais vai ser substituído, ou seja, a essência dos negócios reside na natureza humana.

A contabilidade como ferramenta de gestão traz detalhadamente mecanismos para chegar ao objetivo geral, levando em conta todos os custos e despesas até o resultado final, o abate dos bovinos.

2.2 Atividade pecuária

A contabilidade da pecuária não muda, semelhante à atividade agrícola, é feita após o nascimento dos bezerros ou na desmama. Muitos produtores procuram fazer lotes de nascimento para determinados períodos do ano em virtude da seca, pois os bezerros não sofrem com as chuvas.

Atividade rural pode ser formada, conforme Marion (2007), por pessoa física e jurídica:

Pessoa física é a pessoa natural, é todo ser humano, é todo indivíduo (sem nenhuma exceção). (...) Pessoa Jurídica é a união de indivíduos que, por meio de um trato reconhecido por lei, formam uma nova pessoa, com personalidade distinta da de seus membros. (MARION, 2007, p. 29).

Muitas vezes quando o proprietário do gado não tem uma área de pastagem, opta por um arrendamento, no qual paga o valor mensal por cabeça de gado.

De acordo com Marion (2007, p. 32) “quando o proprietário da terra aluga seu capital fundiário (dificilmente aluga a capital de exercício) por determinado período a um empresário, tem-se o que se chama Sistema de Arrendamento”, muitas vezes os produtores optam em fazer parcerias rurais para um ajudar o outro, pois, um possui a área de pastagem e o outro o gado.

Segundo Crepaldi (2006):

Parceria rural é o contrato agrário pelo qual uma pessoa se obriga a ceder a outra, por tempo determinado ou não, o uso específico do imóvel rural, de parte ou partes do mesmo, incluindo, ou não, benfeitorias, outros bens e/ou facilidades, com o objetivo de nele ser exercida atividade de exploração agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa vegetal ou mista; e/ou lhe entrega animais para cria, recria, invernagem, engorda ou extração de matérias-primas de origem animal, mediante partilha de riscos do caso fortuito e de forças maior do empreendimento rural e dos frutos, produtos ou lucros havidos nas proporções que estipularem, observados os limites percentuais da lei. (CREPALDI, 2006, p. 39)

Hoje em dia os produtores devem se atualizar, para ter um desenvolvimento claro e significativo, pois visam alcançar os resultados de produção e produtividade para garantir o sucesso do empreendimento.

De acordo com Crepaldi (2006, p. 57) “um método eficaz para uma devida avaliação da administração do empreendimento pode ser resumido em duas etapas: levantamento do estágio atual e elaboração de um plano de medidas tomadas à curto prazo”.

Todos os produtores rurais devem usar a contabilidade como ferramenta para auxiliá-los nas tomadas de decisões, ela mostra de forma clara e segura informações concretas. Segundo Crepaldi (2006) “a função contábil é visualizada como um insumo necessário à função financeira. Esta visão está de acordo com a organização das atividades rural em três áreas básicas: produção, finanças e comercialização”.

Ao possuir um empreendimento não é preciso somente alcançar elevados níveis de produtividade, é preciso também saber almejar essa produtividade visando sempre aumento do lucro. Hoje em dia muitos produtores rurais encontram sistemas de contabilidade de várias formas, mais devem estar sempre atentos para um sistema que forneça-os uma flexibilidade, confiabilidade e informação precisa para que os mesmos possam tomar decisões gerenciais.

2.2.1 Tipos de Atividades pecuárias

Existem vários tipos de atividade pecuária, cria, recria e engorda, todas fazem parte de um processo que não necessita somente dos animais, mas também de mão de obra qualificada, de uma área de pastagem adequada para os bovinos, de implementos e outros investimentos básicos para o desenvolvimento desta atividade.

Nestas variadas atividades observa-se que se o produtor não tiver controle adequado em relação ao manejo, sal de boa qualidade, os animais com todas as vacinas em dia, não conseguirá lucro para suprir todos os seus gastos e despesas. Sendo necessário estar sempre bem atento a esses cuidados básicos, muitas vezes os pecuaristas não dão valor e no fim do exercício acaba mudam de forma

significativa o resultado final.

2.2.1.1 Gado Bovino

Todo o gado bovino deve ser classificado de maneira correta no balanço patrimonial, conforme Marion (2010):

O gado bovino que será comercializado pela empresa, em forma de bezerro, novilho magro ou gordo, deverá ser classificado no estoque. O gado destinado à procriação ou ao trabalho, que não será vendido* (reprodutor-touro ou matriz-vaca), será classificado no Ativo não Circulante Imobilizado. (MARION, 2010, p. 90)

O rebanho de gado bovino cresce cada dia mais, conforme a demanda, não é por acaso que o Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina, de alta qualidade, do mundo. Através destas informações percebe-se que todo o gado bovino deve estar lançado de forma correta, desde os livros fiscais até as DRE, ou seja, sempre lançado no ativo, em locais separados.

2.2.1.1.1 Cria

Segundo Marion (2010, p. 92) “a atividade básica é a produção de bezerros que só serão vendidos após o desmame. Normalmente, a matriz (de boa fertilidade) produz um bezerro por ano”.

A Cria é o principal de todos os processos, pois é com ela que continuamos o processo, muitos pecuaristas procuram métodos de cria mais rápido, através da inseminação artificial, em que a vaca após 07 (sete) dias de parida é inseminada novamente. Assim quando ela desmamar o bezerro estará prenha de 07 (sete) meses, fazendo com que a mesma descanse 02 (dois) meses antes do nascimento do próximo bezerro.

2.1.1.2 Recria

Conforme Marion (2010, p. 92) “a atividade básica é, a partir do bezerro adquirido, a produção e a venda do novilho magro para a engorda”. Geralmente os produtores utilizam desta atividade para ficar menos tempo com os animais durante suas pastagens, para não precisar fazer investimentos, aumento de custos.

Recria é um período após desmama do novilho, geralmente os maiores produtores criam bezerros sem nenhuma suplementação alimentar, somente sal mineral para suprir necessidades básicas. Normalmente o bezerro sofre um chamado “choque da desmama”, período que vai da desmama até atingir um determinado peso para ser levado ao cocho com suplemento alimentar “ração”, chamado de recria.

2.2.1.1.3 Engorda

Na visão de Marion (2010, p. 93) “a atividade básica é, a partir do novilho magro adquirido, a produção e a venda do novilho gordo”. Esse processo é também chamado como fase final, ou fase de abate.

Geralmente os pecuaristas que trabalham somente com a engorda procuram novilhos com tipo genético chamado “Cruzado”, quando uma novilha branca cruza com um touro Caracu, nasce cruzado, através do cruzamento sanguíneo os bezerros são mais pesados e possui uma capacidade melhor para chegar à fase final, a engorda, muito mais pesados que uma novilha nelore.

Crepaldi (2006, p. 216) diz que engorda “é a atividade denominada de invernista, que a partir do novilho magro, produz o novilho gordo para vendê-lo (o processo leva de 24 a 36 meses)”. Ou seja, é uma etapa após o novilho passar pelo processo de cria, recria, a engorda é a fase final, em que o mesmo está pronto para ser comercializado ao frigorífico para ser abatido.

2.3 Métodos de Contabilização

Conforme Marion (2007):

São debitadas pelos nascimentos dos bezerros, pela reavaliação, por transferência da categoria ou mesmo pela compra de gado mestiço que entra diretamente na fazenda. (...) são creditadas pelas transferências de categoria ou pela baixa, em caso de venda. (MARION, 2007, p. 138).

São usados dois métodos de contabilização, um através do custo de produção, em que são somados todos os custos que podem ser mencionados durante o período de crescimento do bezerro até a fase de desmama e o outro método é o valor de pauta, fornecido através do site da SEFAZ.

Marion (2014) também afirma que o segundo ativo pode ser dividido em duas classificações:

Ativo não circulante: Imobilizado (ativo biológico) Gado reprodutor: representado por touros de origem, touros puros de cruza, vacas puras de cruza, vacas pura de origem e plantel destinado à inseminação artificial. Gado de renda: representado por bovinos, suínos, ovinos e equinos que a empresa explora para a reprodução de bens que constituem objeto de suas atividades. Animais de trabalho: compreendem equinos, bovinos, muares, asininos destinados a trabalho agrícola, sela e transporte. Ativo circulante: compreende aves, gado bovinos, suínos, ovinos, caprinos, coelhos, peixe e pequenos animais destinados à revenda, ou a serem consumidos. (MARION, 2014, p. 95).

Observou-se que os animais destinados para reprodução, seja ela artificial ou pelo método tradicional, com o touro e a vaca, entram no ativo não circulante imobilizado. Os que são para revenda ou para serem consumidos pela empresa em forma de bezerro, novilho magro ou novilho gordo já são classificados no ativo não circulante.

2.3.1 Método a Valor de Mercado

Segundo Marion (1996):

Este método de avaliação dos estoques é usual e aceito pela legislação através do Decreto-lei nº 1.598/77: "Os estoques de produtos agrícolas, animais e extrativos poderão ser avaliados correntes de mercado conforme as práticas usuais em cada tipo de atividade." (MARION, 1996, p. 40).

Neste método geralmente considera o preço de mercado do plantel, que normalmente é maior que o custo, ou seja, é o mercado quem delimita qual será o preço através de uma tabela ofertada pela SEFAZ, composta por um valor justo, já com um lucro.

2.3.2 Método de Custo

Marion (2014, p. 114) diz que “os ativos são incorporados à entidade pelo valor de aquisição ou pelo custo de fabricação (incluindo todos os gastos necessários para colocar o ativo em condições de gerar benefício para a empresa)”. São somados todos os custos como salário, alimentação, veterinário, depreciação.

2.4 Custos na Pecuária

2.4.1 Custos Diretos

Existem dois tipos de custos na contabilidade rural, estabelecidos separadamente em grupos diferentes, os Custos Diretos e Indiretos.

Conforme Crepaldi (2006) custos diretos são:

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente (sem rateio) apropriados aos produtos agrícolas, bastando existir uma medida de consumo (quilos, horas de mão-de-obra ou de máquinas, quantidade de força consumida etc.). De modo geral, identificam-se aos produtos agrícolas e variam proporcionalmente à quantidade produzida. Podem ser apropriados diretamente aos produtos agrícolas porque há uma medida objetiva do seu consumo nesta produção. (CREPALDI, 2006, p. 101).

Os custos diretos são aqueles que não necessitam de cálculos matemáticos, podem ser vistos diretamente ligados a produção.

2.4.2 Custos Indiretos

Segundo Crepaldi (2006, p. 101) “outro custo muito usado é o indireto, para serem incorporados aos produtos agrícolas, necessitam da utilização de algum critério de rateio. Exemplos: Aluguel, iluminação, depreciação, salário de

administradores etc”.

Os custos indiretos são de difícil mensuração, são necessários cálculos matemáticos, rateio, ou seja, aqueles que são apropriados indiretamente aos produtos agrícolas.

2.4.3 Custos Fixos

Leone (2000) diz que:

A análise da variabilidade dos custos, diante de parâmetros selecionados (bases de volume, pontos de referência, medidas físicas, unidades quantitativas), resulta no aparecimento de alguns comportamentos que podem ser bem definidos em termos matemáticos, constituindo relações inteligíveis e perfeitamente utilizáveis em modelos de planejamento, controle e tomada de decisões. (LEONE, 2000, p. 70).

Já Crepaldi (2006) afirma que:

Custos fixos são fixos em relação ao volume de produção agrícola, mas podem variar de valor no decorrer do tempo. O aluguel dos pastos, mesmo quando sofre reajuste em determinado mês, não deixa de ser considerado um custo fixo, uma vez que terá o mesmo valor qualquer que seja a produção do mês. Outros exemplos: Imposto Territorial Rural, depreciação dos equipamentos agrícolas (pelo método linear), Salários de vaqueiros, Prêmios de seguros, etc. (CREPALDI, 2006, p. 102).

Leone expõe que os custos fixos servem como uma ferramenta de análise para a tomada de decisões, utilizáveis em modelos de planejamento. Crepaldi mostrou que os custos fixos existem mesmo sem produção, ele é fixo não depende da produção para existir, como aluguel, depreciação, encargos trabalhistas, etc.

2.4.4 Custos Variáveis

Conforme Crepaldi (2006, p. 102) “custos variáveis variam proporcionalmente ao volume produzido. Exemplo: insumos, embalagens. Se não houver quantidade produzida, o custo variável será nulo. Os custos variáveis aumentam à medida que aumentam a produção agrícola”.

Observa-se que quando o produtor rural investe na compra de ração, um

custo variável para alimentação dos bovinos, deve observar que quanto mais quantidade comprar, maior será o custo variável.

2.5 Métodos de Engorda

2.5.1 Criação a Pasto

Conforme Marion (2007) criação de gado a pasto:

É o lugar onde pasta (come erva não ceifada) ou pode pastar o gado. É uma das partes mais importantes do planejamento agropecuário, uma vez que a boa pastagem contribuirá, em conjunto, para a melhoria da qualidade do gado, para o alto rendimento do projeto. (MARION, 2007, p. 22).

Tudo começa quando os produtores derrubam os matos para transformar em pastagens para o rebanho, precisa fazer uma adubação de qualidade, plantar um bom capim, para depois conseguir criar bovinos num ambiente em que o pasto é primeiro e principal meio de cria, recria e engorda.

É necessária uma divisão adequada dessas pastagens, para que o gado não ande muito, o objetivo é criar gado num espaço próprio para certa quantidade de bovinos, deve-se ter água encanada em cochos, em forma de tanques ou bebedouros para que os animais possam tomar a hora que der vontade e também deve ter cochos para o sal mineral.

2.5.1.1 Forragens

Sabe-se que qualquer animal precisa de alimento para poder viver, se desenvolver e reproduzir, então cabe a cada produtor rural perceber a necessidade, em época de seca, de uma alimentação com silagens e feno.

Segundo Crepaldi (2006):

A conservação de forragens nas formas de feno ou silagem garante a manutenção dos sistemas de produção de carne ou leite. Contudo pode se observar que, (...) a silagem exige baixos investimentos em instalações, podendo ser obtida a custo inferior, barateando a produção. (CREPALDI, 2006, p. 214).

Sabe-se que para a produção de forragens são necessárias máquinas para a plantação e colheita do produto, muitas vezes pagam-se horas máquinas para a adubação, plantação e colheita de um determinado produto.

2.5.2 Confinamento Aberto

Confinamento aberto é uma associação entre criação a pasto e suplementação alimentar, visa a rapidez de engorda dos bovinos com um custo mais alto, uma rentabilidade muito maior gerando um lucro elevado.

2.5.3 Confinamento

Dentre todos os métodos que engorda de bovinos, o que destaca-se cada vez mais é o confinamento, que segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (EMBRAPA), é:

O sistema de criação de bovinos em que lotes de animais são encerrados em piquetes ou currais com área restrita, e onde os alimentos e água necessários são fornecidos em cochos. Assim sendo, o sistema de confinamento pode ser aplicado a todas as categorias do rebanho. (EMBRAPA, 1996).

O confinamento serve como uma terminação de bovinos, que objetiva entregar o bovino com qualidade, saudável, com carcaça robusta e a carne com uma terminação de gordura diferenciada dos animais a pasto, com uma carne mais saborosa.

2.6 Taxas incidentes sobre a Venda de Bovinos

Todo produtor rural que desenvolve a atividade pecuária deve estar sempre atento aos tributos que Governo designa à eles, como forma de ajuda para manter as atividades do INDEA, outros como contribuição para o programa de habitação e outros para o melhoramento das vias Estaduais, Federais e até mesmo Municipais.

As taxas que incidem para a venda de bovino dentro do estado Mato Grosso

são INDEA, FETHAB E FESA, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) os produtores que vendem o bovino vivo para o frigorífico não recolhem, é mais fácil para o Estado, através do frigorífico, controlar essa circulação de mercadoria do que através dos produtores rurais que são muitos.

2.6.1 INDEA

Conforme Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – (INDEA) foi criado a partir de:

O Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea/MT), criado a partir da Lei n.º. 4.171 de 31 de Dezembro de 1979, é uma autarquia estadual, e passa a ser vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) por meio do Decreto nº 1, de 02 de janeiro de 2015, descrito no artigo 17. Com autonomia técnica, administrativa e financeira, e com jurisdição em todo Estado de Mato Grosso, e que tem como objetivos formais a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal; inspeção e a fiscalização dos produtos e subprodutos de origem animal; e identificação e cubagem de madeira e outras atividades afins delegadas. (INDEA, 2014).

Esta taxa que é a chamada de Documento de Arrecadação (DAR) é paga através de um Serviço de Fiscalização de Trânsito de Animais, através do INDEA, qualquer transação feita pelos pecuaristas, venda, compra ou transferência de gado bovino é para manter todas as atividades relacionadas ao órgão fiscalizador.

2.6.2 FETHAB - FABOV

Segundo Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte – FABOV:

Para financiar as ações voltadas ao apoio e desenvolvimento da bovinocultura de corte e a organização do sistema de produção, por meio de entidades representativas deste segmento, em 9 de fevereiro de 2006, foi criado o Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte (FABOV). A criação do fundo especificamente para financiar o setor, foi um passo importante para a estruturação dessa cadeia produtiva, em Mato Grosso, (...), as receitas para o FABOV são oriundas da arrecadação equivalente a 2,52% da UPF/MT vigente no período, por cabeça de gado transportada para o abate, nas operações internas albergadas pelo deferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e que incidam contribuição ao Fundo de Transporte e Habitação (FETHAB). Cabe ao produtor, neste caso, recolher R\$ 0,66. Outras fontes de recursos serão oriundas de convênios firmados com outros setores públicos e privados; contribuições e doações de pessoas jurídicas de direito público e privado; contribuições, doações e

convênios de financiamentos efetuados por organismos internacionais de cooperação para aplicação no sistema produtivo da bovinocultura; além de repasses de recursos financeiros oriundos do FETHAB. (FABOV, 2007).

Nota-se, através da Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ (2015), que o FETHAB “é a contribuição destinada a financiar o planejamento, a execução, o acompanhamento e avaliação de obras e serviços de transportes e habitação em todo o território mato-grossense”.

Segundo Departamento de Controle e Arrecadação (DCA) (2015), “em conformidade com a Portaria nº 65/2015/SEFAZ, informa que o valor da Unidade Padrão Fiscal (UPF/MT) para o mês de abril de 2015 passa a ser de R\$ 110,71”.

2.6.3 FESA

Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso – FESA (2015):

Criado pela Lei Estadual nº 9.293 e regulamentado pelo Decreto nº 2.317/2009, altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 7.138 de 13 de junho de 1.999, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal no Estado de Mato Grosso. Ficará isento da Taxa de Defesa Sanitária Animal o contribuinte que espontaneamente contribua para o FESA. O Fundo é composto e gerido pela FAMATO, ACRIMAT, OVINOMAT e SINDIFRIGO e com a participação do INDEA e MAPA. (FESA, 2015)

Segundo FESA (2015) tem como taxa “para bovinos e bubalinos destinados para abate dentro do Estado de Mato Grosso a taxa é de 2,5% do valor da UPF/MT por animal”. Logo o valor da UPF na data do referido estudo era de R\$ 110,71, que multiplicados pela taxa de 2,5% obtém um valor de R\$ 2,75, por cabeça na hora da venda.

3 METODOLOGIA

Segundo Lakatos (2006):

Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam esses métodos são ciências. Dessas afirmações, podemos concluir que a utilização de métodos científicos não é da alçada exclusiva da ciência, mas não há ciência sem o emprego de métodos científicos. (LAKATOS, 2006, p. 44)

Lakatos (2006) mostra dois métodos para que haja uma pesquisa, o método qualitativo e o método quantitativo:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

No método quantitativo, os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas, enquanto que no qualitativo as amostras são reduzidas, os dados são analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados. (LAKATOS, 2006, p. 269)

Método qualitativo procura de forma mais detalhada os aspectos humanos que são necessários para completar uma metodologia física e de boa qualidade. E já no método quantitativo é visto de forma numérica e ampla, pois são as quantidades que formam um diferencial na pesquisa.

3.1 Que Tipo de Pesquisa

Optou-se pelo método do Estudo de Caso para mostrar de forma clara e verdadeira todos os custos para a engorda de bovinos.

Conforme Gil (2012):

Estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados. (GIL, 2012, p. 57)

Foi aplicado um estudo de caso na Fazenda Lageado, município de Cotriguaçu-MT, buscando detalhar todo o trabalho feito até chegar ao resultado final. Apresentar aos produtores que o método de engorda com suplementação alimentar tem maior rentabilidade.

3.2 Quanto aos Fins

3.2.1 Descritiva

A seguinte pesquisa tem como característica a forma descritiva, usar-se-á fórmulas para realizar a pesquisa na Fazenda Lageado, situada no município de Cotriguaçu- MT, com objetivo de observar, registrar e descrever os fatos conforme o que foi observado.

De acordo com Gil (2012):

As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc. (GIL, 2012, p. 28).

Procura-se mostrar ao proprietário todos os custos para a produção de engorda de bovinos, com o objetivo de encerrar a necessidade de saber qual gera mais rentabilidade.

3.3 Quanto aos Meios

3.3.1 Bibliográfica

A pesquisa é bibliográfica, foram pesquisados livros, artigos, monografias e estudos na internet para um bom embasamento teórico. Também foi realizado um estudo de caso mostrando na prática um índice de rentabilidade acessível na engorda de bovinos com suplementação alimentar e somente a pasto.

Gil (2012) descreve que:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase

todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisa desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Partes dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (GIL, 2012, p. 50).

Esta pesquisa pode ser considerada bibliográfica por ser baseada em livros, monografias que abrangem a contabilidade rural e seus meios de engorda e manejo.

3.4 Desenvolvimento do Trabalho

Este trabalho foi desenvolvido com 10 novilhas fêmeas, de raça nelore, com idade de 09 meses, pesando 270 kg em média ou 9.0 arrobas. Cinco animais foram colocados em uma área de pastagem com capim, água e sal mineral e em outro pasto cinco animais com capim, água e ração (suplementação alimentar).

Foram usadas planilhas de custos, para demonstrar detalhadamente todos os custos para a engorda dos bovinos, bem como as despesas fixas e variáveis do negócio. Elaboraram-se também planilhas demonstrativas do Lucro em cada método analisado e uma comparação do método mais rentável.

Observou-se tudo que foi investido para a obtenção de lucro para mostrar qual das formas é mais rentável: engorda somente a pasto ou com suplementação “ração”. Também foram usadas planilhas sobre as taxas incidentes na hora da venda para o frigorífico, mostrando de forma unitária e mensal por cabeça para que o produtor faça uma análise mais completa e clara.

4 ESTUDO DE CASO

O presente estudo foi desenvolvido na Fazenda Lageado, na cidade de Cotriguaçu- MT, localizada a 950 km da capital Cuiabá. O proprietário está devidamente inscrito e regular no estado de Mato Grosso, possui principal segmentação a engorda de bovinos, tem em seu quadro de funcionários 03 profissionais treinados para a lida dos animais.

No período deste estudo a Fazenda possuía um plantel de 200 animais destinados à engorda, todos da raça Nelore adquiridos para a engorda com idade de 09 meses, pesando cerca de 270 kg, ou 9.0 arrobas em média. Todos de excelente qualidade destacando-se com um bom acabamento de carcaça e uma sobra de couro na barbela. Para a amostragem foram separados 10 animais, fêmeas, colocados em observação durante 03 meses.

Nogueira (2015) “a arroba é uma medida antiga de massa. É de origem árabe, mas acabou sendo adotada pelos espanhóis e portugueses”.

Também Nogueira (2015) define que:

No Brasil, o valor da arroba é 15 kg, arredondado de 14,688 kg conforme comentado anteriormente. Mas, apesar de consolidado os 15 kg por arroba, fica ainda uma confusão no mercado. Essa confusão deriva da diferença entre peso vivo e peso de carcaça. (NOGUEIRA, 2015).

Arroba é uma medida que veio de países espanhóis e portugueses, com o peso da arroba calcula-se através de um método mais rápido quanto é o peso vivo e morto. Muito se confunde entre peso vivo e morto, porque vivo é o que o animal pesa ao entrar em uma balança e morto são descontados os chamados 50% que é referente a pelanca, graxas, sebo, miúdos e osso.

Detalhadamente Nogueira (2015) explica, de forma clara e resumida, como fazer para calcular.

Mesmo com o animal ainda vivo, quando falamos em arrobas estamos considerando o peso que será obtido com a carcaça. Por isso que o peso do boi do exemplo é igual a 10@. São 300 kg de peso vivo, dos quais apenas 150 kg (50%) são carne mais osso, ou carcaça propriamente dita. O peso de 150 kg dividido por 15 é igual a 10@. (NOGUEIRA, 2015).

4.1 Método de Engorda a Pasto

Através deste método, muito tradicional, os bovinos são colocados por 03 meses em um pasto somente com capim, água e sal mineral, não apresenta uma rentabilidade relativa. Foram colocadas 05 novilhas de raça nelore branca, pesando 270 kg em um pasto com todo um cuidado, o vaqueiro estava presente todos os dias para acompanhar o desenvolvimento dos animais.

Tabela 1 - Demonstrativo dos custos de produção referente ao período de 03 meses.

PERÍODO DE 03 MESES A PASTO (05 cabeças)		
DESCRIÇÃO	VALOR UNITARIO /MÊS R\$	VALOR TOTAL R\$
Salário / Encargos Trab.	3,45	51,75
Sal mineral	3,60	54,00
Vermífugo	0,50	7,50
TOTAL	7,55	113,25

Fonte: Dados da pesquisa.

Neste cálculo foi inserido o salário do funcionário, que tratou do gado durante o período de experimento, com os devidos encargos trabalhistas embutidos no valor, que era de R\$ 689,00 divididos pela quantidade total de cabeças na propriedade, 200 (duzentos) animais, obteve-se um resultado de R\$ 3,45 ao mês por animal, multiplicados por 05 cabeças que foram usados no período, teve-se um valor total de R\$ 17,25, e multiplicado pelo período de 03 meses, obteve-se um valor total de R\$ 51,75. No período de experimento verificou-se que os animais obtiveram um consumo de 0.60g animal/dia de sal mineral, sendo multiplicado pela quantidade de 05 animais e pelo período de 90 dias obtendo um total de 27 kg. O valor do sal mineral é de R\$ 60,00 o saco dividido por 30 kg que é igual a R\$ 2,00/kg,

multiplicado pela quantidade total de sal que o gado comeu durante o período, 27 kg, obteve-se um valor total de R\$ 54,00.

No cálculo realizado foi inserido o preço do vermífugo, o frasco de 500 ml com valor de R\$ 150,00, o valor de cada ML R\$ 0,30. Foi aplicado 05 ml/animal na entrada da engorda, com valor de R\$ 1,50 por animal, multiplicando pela quantidade de animais no experimento, 05 animais, com valor total de R\$ 7,50.

Contabilizados os dados da tabela verificou-se que cada animal tem um custo de R\$ 7,55 ao mês, sendo multiplicado pela quantidade de 05 animais obteve-se um valor total ao mensal de R\$ 37,75 e multiplicado pelo período de 03 meses da pesquisa um total de R\$ 113,25.

Tabela 2 - Cálculo das taxas incidentes na venda de bovinos.

TAXAS INCIDENTES NA VENDA PARA FRIGORÍFICO / R\$			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
INDEA	5	R\$4,40	R\$22,00
FETHAB/FABOV	5	R\$14,19	R\$70,95
FESA	5	R\$2,75	R\$13,75
VALOR TOTAL	5	R\$21,34	R\$106,70

Fonte: Dados da pesquisa

Através da tabela acima descrita, verificou-se no momento da venda a incidência do valor unitário de R\$ 21,34, referente à taxas do INDEA, FETHAB/FABOV E FESA por cabeça, multiplicado pelos 05 animais, apresentando as taxas um valor total de R\$ 106,70.

Figura 1 - Cálculo da Rentabilidade no período de 03 meses na modalidade a pastagem sem a suplementação.

CÁLCULO DO PREÇO UNITÁRIO JUNTAMENTE COM O CUSTO DO PERÍODO E TAXAS PELO PERÍODO DE 3 MESES					
PESO INICIAL EM @	PREÇO POR @	TOTAL	CUSTO TOTAL UND	TAXA VENDA BOVINOS UND	TOTAL C/ CUSTOS
9	R\$ 115,00	R\$ 1.035,00	R\$ 22,65	21,34	R\$ 1.078,99

PESO FINAL EM @	PREÇO POR @	TOTAL
10	R\$ 115,00	R\$ 1.150,00

PREÇO FINAL	PREÇO FINAL COM CUSTO	TOTAL
R\$ 1.150,00	R\$ 1.078,99	R\$ 71,01

Fonte: Dados da pesquisa.

Com o cálculo realizado, apurou-se um resultado positivo, valor de R\$ 71,01 no período de 03 meses em que foi realizada a pesquisa na fazenda, este valor refere-se a quantidade unitária, e o quanto de lucro por unidade de bovino no período da pesquisa. Considerou-se desde a análise do peso inicial, calculando o ganho de peso e deduzindo as despesas e custos dessa operação, uma quantidade de 05 novilhas da raça nelore branca, podendo multiplicar pela quantidade, obtendo um Lucro Líquido de R\$ 355,05 ao final do período da pesquisa.

4.2 Método de Engorda com Suplementação

Já neste método foram colocadas em outro pasto 05 novilhas brancas, de raça Nelore, pesando em média 9.0 arrobas, com 3 kg de ração por dia para cada uma. Em um período de 90 dias foram vendidas as mesmas pesando de 12 arrobas em média, apresentando um ganho de peso diário de 01 kg por dia.

Tabela 3 - Observa-se planilha abaixo com o seguinte controle de tratamento.

PERÍODO DE 03 MESES A PASTO COM SUPLEMENTAÇÃO (05 cabeças)		
DESCRIÇÃO	VALOR UNITARIO/MÊS	VALOR TOTAL
Salário/ Encargos Trab.	R\$ 3,45	R\$ 51,75
Ração	R\$ 60,75	R\$ 911,25
Vermífugo	R\$ 0,50	R\$ 7,50
TOTAL	R\$ 64,70	R\$ 970,50

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme citado anteriormente a questão dos custos salariais, juntamente com os devidos encargos trabalhistas incidentes e embutidos no valor do salário, incidem igualmente nas duas formas de cálculo da rentabilidade, sendo R\$ 3,45 por animal e multiplicado pelo período de 90 (noventa) dias e quantidade de 05 animais chegou-se ao total de R\$ 51,75. Este valor sofre alteração nesta modalidade que os animais receberam suplementação com ração, mas continuando a pasto. Cada animal consumiu em média 03 kg de ração diária multiplicado por 90 dias da um total de 270 kg no período, multiplicando pela quantidade 05 animais um total de 1350 kg. Cada embalagem de ração custa R\$ 27,00 com peso de 40 kg, logo cada quilograma de ração custa R\$ 0,675. Portanto cada animal consumiu ao mês um valor de R\$ 60,75 de ração vezes a quantidade de animais e multiplicando pelo período de 03 meses, totaliza R\$ 911,25.

O vermífugo como descrito anteriormente permaneceu com o mesmo custo para os animais, o qual foi rateado em 03 meses, a doze aplicada foi de 05 ml com valor de R\$ 1,50, totalizando R\$ 7,50.

Assim o custo unitário foi de R\$ 64,70, mensal, o qual deve ser multiplicado pela quantidade de 05 animais e pelo período de 03 meses totalizando R\$ 970,50, bovinos no método da suplementação.

Tabela 4 - Cálculo das taxas incidentes na venda de bovinos.

TAXAS INCIDENTES NA VENDA PARA FRIGORÍFICO / R\$			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
INDEA	5	R\$4,40	R\$22,00
FETHAB/FABOV	5	R\$14,19	R\$70,95
FESA	5	R\$2,75	R\$13,75
VALOR TOTAL	5	R\$21,34	R\$106,70

Fonte: Dados da pesquisa

A incidência das taxas se aplica para ambas, através da tabela acima verificou-se no momento da venda a incidência do valor unitário de R\$ 21,34, referente às taxas do INDEA, FETHAB/FABOV E FESA por cabeça, multiplicado pela quantidade de 05 animais, apresentando as taxas um valor total de R\$106,70.

A figura abaixo demonstra a apuração do resultado do período em que os bovinos foram observados na propriedade, 03 meses, para realizar a análise.

Figura 2 - Cálculo da Rentabilidade no período de 03 meses na modalidade a pastagem sem a suplementação.

CÁLCULO DO PREÇO UNITÁRIO JUNTAMENTE COM O CUSTO DO PERÍODO E TAXAS PELO PERÍODO DE 3 MESES					
PESO INICIAL EM @	PREÇO POR @	TOTAL	CUSTO TOTAL UND	TAXA VENDA BOVINOS UND	TOTAL C/ CUSTOS
9	R\$ 115,00	R\$ 1.035,00	R\$ 194,10	21,34	R\$ 1.250,44

PESO FINAL EM @	PREÇO POR @	TOTAL
12	R\$ 115,00	R\$ 1.380,00

PREÇO FINAL	PREÇO FINAL COM CUSTO	TOTAL
R\$ 1.380,00	R\$ 1.250,44	R\$ 129,56

Fonte: Dados da pesquisa.

Com o cálculo realizado, na modalidade com a suplementação alimentar, apurou-se um resultado positivo no valor de R\$ 129,56 no período de 03 meses valor que refere-se à quantidade unitária, ou seja, o quanto ele teve de lucro por

unidade de bovino no período da pesquisa, desde a análise do peso inicial, calculando o ganho de peso e deduzindo as despesas e custos dessa operação. A pesquisa obteve uma quantidade de 05 novilhas da raça nelore branca, pode-se multiplicar tendo um montante de R\$ 647,80 de ganho ao final do período da pesquisa.

4.3 Apuração do Resultado

Tabela 5 - Demonstrativo da movimentação do gado bovino pelo método de engorda somente a pasto:

Venda de 05 cabeças de gado	R\$ 5.750,00
(-) Deduções da receita	R\$ 106,70
= Receita líquida de vendas	R\$ 5.643,30
(-) Custo do gado vendido	R\$ 5.175,00
= Lucro Bruto	R\$ 468,30
(-) Despesas	R\$ 113,25
= Lucro Líquido	R\$ 355,05

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se através deste método que criando as novilhas somente a pasto teve um lucro Líquido de R\$ 71,01 por cabeça, multiplicando pela quantidade de 05 cabeças teve um Lucro Líquido total de R\$ 355,05.

Tabela 6 - Demonstrativo da movimentação do gado bovino pelo método de engorda com suplementação alimentar:

Venda de 05 cabeças de gado	R\$ 6.900,00
(-) Deduções da receita	R\$ 106,70
= Receita Líquida de vendas	R\$ 6.793,30
(-) Custo do gado vendido	R\$ 5.175,00
= Lucro Bruto	R\$ 1.618,30
(-) Despesas	R\$ 970,50
= Lucro Líquido	R\$ 647,80

Fonte: dados da pesquisa

Observou-se através deste método que criando as novilhas a pasto com suplementação alimentar teve um lucro Líquido de R\$ 129,56 por cabeça, multiplicando pela quantidade de 05 cabeças teve um Lucro Líquido total de R\$ 647,80.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como questionamento inicial a verificação de qual método de engorda de bovino traz maior rentabilidade e redução dos gastos na Fazenda Lageado, no município de Cotriguaçu – MT. Foi possível respondê-lo graças às planilhas de custos apresentadas no decorrer do estudo de caso, mostrando que o método de engorda com suplementação alimentar é mais lucrativo.

O objetivo deste trabalho foi identificar qual método de engorda bovina que traz maior rentabilidade e redução dos gastos na Fazenda Lageado, concluiu-se que engordando bovino a pasto com suplementação gera um maior custo, porém o lucro ao pecuarista também é maior.

Foram apresentadas as teorias existentes sobre contabilidade pecuária e os métodos de custos e rentabilidade, realizou-se um estudo comparativo entre os métodos de engorda de bovinos e identificar qual método apresenta maior rentabilidade.

Aplicado os estudos necessários, podemos observar que através do método somente a pasto as novilhas entraram com 09 arrobas em médio e ao final do experimento obtiveram um ganho de peso de 01 arroba, gerando assim um lucro Líquido de R\$ 355,05 e já através do método de engorda com suplementação alimentar a novilha consegue atingir um ganho de peso diário, em média, de 01 kg por cabeça, num período de 90 dias, elas entraram em experimento com 09 arrobas ganhando 01 kg diário, obteve-se um resultado final de 12 arrobas, o proprietário mesmo tendo um custo elevado com a ração conseguiu ter um Lucro Líquido Total de R\$ 647,80, sendo o dobro do lucro obtido através do método somente a pasto.

REFERÊNCIAS

ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. **Pecuária Brasileira**. Disponível em: < http://www.abiec.com.br/3_pecuaria.asp> Acesso em: 13 de Maio 2015.

BONACCINI, Luciano Alfredo. **A nova empresa rural**: como viabilizar propriedades rurais em sistema de cadeias produtivas. Cuiabá: SEBRAE, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 3ª ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Gado de Corte. Disponível em: <<http://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc64/01introducao.html>> Acesso em: 19 de Maio 2015.

FABOV. Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte. Informações sobre o FABOV. Disponível em: <http://www.fabov.com.br/site/noticias_d.php?cod=60> Acesso em: 29 de Set. 2015

FESA. Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso. Quem Somos. Disponível em: <http://www.fesamt.com.br/fesa/site/quem_somos.php> Acesso em: 29 de Set. 2015.

FRANÇA, Ana Shirley. **Estágio curricular e trabalho de conclusão de curso na área de gestão e negócios**: união teoria e prática pela pesquisa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. 5ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

INDEA. **Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso**. Apresentação. Disponível em: <<http://www.indea.mt.gov.br/institucional/apresentacao/>> Acesso em: 29 de Set. 2015

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: Planejamento, implantação e controle. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4ª ed. 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia Maria. **Contabilidade de pecuária**. 8ª ed. São Paulo: atlas, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Contabilidade Rural**. Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8ª ed. 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

_____. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. José Carlos Marion, Reinaldo Dias, Maria Cristina Traldi. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARTINS, Eliseu, 1945. **Contabilidade de Custos**. 4ª ed. ver. São Paulo: Atlas, 1990.

_____. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. 6ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

MATO GROSSO NOTICIA. Valor da UPF/MT. Disponível em:
<<http://www.matogrosso noticias.com.br/judiciario/valor-da-upf-mt-passa-a-ser-de-r-110-71-neste-mes/147319>> Acesso em 02 de Set. 2015

NOGUEIRA, Maurício Palma. **Pesagem de boi: Quilogramas ou Arrobas.**

Disponível em:

<<http://www.ruralsoft.com.br/manejo/manejoExibe.asp?id=250#.Vg5rTfIVikp>> Acesso em 02 de Out. 15

OLIVEIRA, Deyvison de Lima. **Contabilidade rural**: uma abordagem de agronegócio dentro da porteira – de acordo como o CPC 29, com exercícios práticos./ Deyvison de Lima Oliveira, Gessy Dhein Oliveira. 2ª edição. Curitiba: Juruá, 2015.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio**. Curitiba: Juruá, 2008.

SEFAZ – disponível:

<<http://www.sefaz.mt.gov.br/portal/AgenfaVirtual/?acao=openPage&codgConteudo=338>> Acesso em 15 de Set. 2015.